

OLHAR HUMANIZADO NA PRÁTICA DO PSICOLOGO NO AMBIENTE HOSPITALAR

Fabiana Santos Lima

Ana Cláudia Pereira da Silva

Tatiane de Oliveira Souza

Resumo: Humanizar as práticas dos profissionais de saúde, no âmbito hospitalar requer um olhar especial para o ser fragilizado pela doença em respeito da pessoa humana, e não se deter apenas a doença. Para tanto o presente estudo busca refletir sobre um olhar diferencial do profissional de psicologia em ações humanizações, tendo como a dimensão humana nas relações profissionais, porém é necessário estar bastante fundamentado, mostrar a equipe o que a teoria traz, convencer que a intervenção é certa para aplicar. Objetivo: refletir sobre as práticas humanizadas do psicólogo no contexto hospitalar, tanto observar os comportamentos dos pacientes, acompanhantes e da equipe interdisciplinar, não no sentido de julgar, mas de entender aquela para poder auxiliar de forma satisfatória. As intervenções do psicólogo hospitalar atuam nos aspectos psicológicos que envolvem o processo de saúde e doença, buscar minimizar o sofrimento e as possíveis sequelas. Metodologia: Trata-se de um estudo de caráter descritivo, de abordagem qualitativa, a partir de uma revisão de literatura para melhor compreender a prática humanizada dos psicólogos nos hospitais. A base de dados utilizadas para esse estudo, foram a Scielo e Revista Pisco da UFRGS. Resultados: A harmonização da equipe é importante porque cada um exerça de melhor forma a função no hospital, faz com que cada paciente seja visto como uma pessoa, um ser humano e não só mais um número, para que tenha um melhor tratamento. Conclusão: A inserção dos psicólogos em hospitais tem um crescimento significativo, atuação é um grande desafio e conquista para Psicólogos. Interação com equipe é extremamente relevante, como se pode notar o psicólogo não trabalha sozinho, é fundamental a interação com a equipe interdisciplinar é indispensável para busca da melhoria da qualidade de vida do paciente.

Palavras-chave: Humanização. Psicólogo hospitalar. Equipe interdisciplinar.

Abstract: Humanizing the practices of health professionals in the hospital environment requires a special look to be weakened by the disease in respect of the human person, and not only stop the disease. For this purpose the present study seeks to reflect on a differential view of the psychology professional in humanization actions, having as the human dimension in the professional relations, however it is necessary to be well grounded, show the team what the theory brings, convince that the intervention is certain to apply. Objective: to reflect on the humanized practices of the psychologist in the hospital context, to observe the behaviors of the patients, companions and the interdisciplinary team, not in the sense of judging, but to understand the one to be able to help in a satisfactory way. The interventions of the hospital psychologist act on the psychological aspects that involve the process of health and illness, seek to minimize the suffering and possible sequels. Methodology: This is a descriptive, qualitative study, based on a literature review to better understand the humanized practice of psychologists in hospitals. The database used for this study were Scielo and Revista Pisco, UFRGS. Results: The harmonization of the team is important because each one performs better the function in the hospital, makes each patient is seen as a person, a human being and not just another number, so that he has a better treatment. Conclusion: The inclusion of psychologists in hospitals has a significant growth, acting is a great challenge and achievement for Psychologists. Interaction with the team is extremely relevant, as it can be noticed that the psychologist does not work alone, it is fundamental the interaction with the interdisciplinary team is indispensable for the search of the improvement of the quality of life of the patient.

Keywords: Humanization. Hospital psychologist. Interdisciplinary Team.

1 INTRODUÇÃO

Humanizar as praticas dos profissionais de saúde, no âmbito hospitalar requer um olhar especial para o ser fragilizado pela doença em respeito da pessoa humana, e não se deter apenas a doença. Ressaltando a importancia do psicologo no ambito hospitalar, que se torna um diferencial , exerce uma das suas principais funções que é dar voz ao paciente, prestando atenção no que ele diz e no que demonstra .

Psicologo hospitalar faz o acolhimento, busca entender seus medos, conflitos e insegurança visa o paciente como um todo, afinal de contas o paciente hospitalizado nao esta ali porque ele quer e sim porque é necessario, por isso o papel do psicologo é de suma

importancia. porém precisa estar bastante fundamentado, mostrar a equipe o que a teoria traz , convencer que a intervenção é certa para aplicar.

O Psicólogo acolhe pacientes e familiares , exercendo suas funções em diferentes lugares do hospital como nos ambulatórios, UTIS e enfermarias . Assim, este artigo tem, como objetivo, refletir sobre as praticas humanizadas do psicologo no contexto hospitalar, porem as instituicoes de saude, dentro dos principios biomedicos, tem o seguinte questionamento: qual o papel do psicologo no ambito hospitar? Tanto observar os comportamentos dos pacientes, acompanhantes e da equipe interdisciplinar, não no sentido de julgar, porém de entender aquela para poder auxiliar da forma mais satisfatoria. As intervenções do psicólogo hospitalar atuam nos aspectos psicológicos que envolvem o processo de saúde e doença, buscando minimizar o sofrimento e as possíveis sequelas.

Como devidamente exposto o psicologo também acolhe a família do paciente, auxilia na escuta, no qual poderá ser relatado o que estão pensando, sentindo com relação a internação do paciente. A familia na maioria das vezes chega desesperada ao hospital, querendo entender a gravidade da doença , o psicólogo pode fazer a ponte entre a equipe médica , para que saibam sobre o caso do paciente.

O psicólogo no contexto hospitalar também pode integrar a equipe de cuidados paliativos, quando o paciente estar no processo de finitude, fase terminal da doença. Em virtude disso o psicólogo pode auxiliar os conflitos com a espera da morte. tentar fazer com que o paciente realize seus desejos e sonhos antes de partir, junto com equipe alguns desses desejos possam serem realizados, maximizando os sonhos e minimizando os medos, para que no momento da morte faça uma passagem tranquila.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Segundo Santos e Vieira (2011), os primeiros movimentos do profissional de psicologia em hospitais começaram do século XIX. Os núcleos para formação especializada

iniciaram nas regiões sul e sudeste do País, e surgiu grande demanda de profissionais e graduandos interessados em atuar nessa área. Em 1990 o psicólogo adquire crescente reconhecimento na instituição de saúde por sua importância na equipe multiprofissional e interprofissional no atendimento em pacientes no âmbito hospitalar. Ainda para os autores o psicólogo hospitalar atua como minimizador de angústias e da ansiedade do paciente.

Para Backes e tal (2006), a humanização necessita de um processo reflexivo acerca dos valores e princípios que norteiam a prática profissional, suposições, além de um tratamento e cuidado digno, solidário e acolhedor por toda equipe de profissionais da saúde ao doente/ser fragilizado, uma nova postura ética que passa pelas atividades profissionais e processos de trabalho institucionais.

De acordo com Mota e tal (2006), o ambiente hospitalar traz insegurança e ansiedade. Geralmente é um lugar de sofrimento, dor, de angústia, espera, tristeza e desesperança. Os pacientes perdem a autonomia, muito menos sabem das políticas de saúde desenvolvidas. Cabe ao profissional de psicologia apresentar discursões reais de humanização no ambiente hospitalar. Ampliar sua compreensão, entender a ligação das pessoas à sua volta, captar seus desejos vontades e sentimentos.

O psicólogo hospitalar desenvolve a partir do encontro com o paciente, o resgate da essência da sua vida que foi suspensa pela doença e conseqüentemente a internação. Com base numa visão humanística com atenção aos pacientes e familiares, a psicologia hospitalar ver o ser humano em sua essência e integridade. Sabendo que mudanças, tendem a trazer conseqüências para o aspecto emocional, é de fundamental importância a presença a atuação do psicólogo nesse contexto. (Mota e tal, 2006).

3 METODOLOGIA

Trata-se de um estudo de caráter descritivo, de abordagem qualitativa, a partir de uma revisão de literatura para melhor compreender a prática humanizada dos psicólogos

nos hospitais. A base de dados utilizadas para esse estudo, foram a Scielo e Revista Pisco da UFRGS.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Com base nesses dados, foi possível observar que a atuação e inserção do psicólogo no âmbito hospitalar vem crescendo, tanto com o trabalho em equipe multidisciplinar e humanizado, quanto em estagiários interessados nessa área, não visando apenas o modelo clínico. Isso traz uma reflexão acerca dessa atuação e dos diversos planos da organização hospitalar, tendo em vista que são necessárias e de grande valia mais pesquisas a respeito dessa temática, sendo de muita importância para a evolução desse estudo.

A interação com equipe é extremamente relevante, porque como se pode notar o psicólogo não trabalha sozinho, é fundamental a interação com a equipe interdisciplinar para discutir sobre o caso. A harmonização da equipe é importante porque cada um exerça de melhor forma a função no hospital, faz com que cada paciente seja visto como uma pessoa, um ser humano e não só mais um número, para que tenha um melhor tratamento possível.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considerando as diversas atividades na área hospitalar da qual o psicólogo pode atuar, abrangendo sua prática, independente da formação específica, com um olhar humanizado em sua prática profissional. Analisa-se que o mesmo pode adaptar-se conforme as exigências e demandas apresentadas nos hospitais, sendo que a mesma é considerada como uma nova área de atuação. O trabalho humanizado tem gerado melhorias para qualidade de vida dos pacientes, com atenção não só aos mesmos, como também os familiares, com um olhar diferenciado e acolhedor, o hospital por si só traz uma reflexão de

insegurança, angústia e diversos outros sentimentos negativos. A inserção dos psicólogos em hospitais gerais tem ocorrido um crescimento significativo conforme foi apresentado nas pesquisas, surge a necessidade de qualificação e fundamentação teórica. Essa atuação é um grande desafio da Psicologia, tanto para aplicá-la em outros contextos, quanto na aceitação de outras profissões que desconhecem a importância dos psicólogos nesse contexto.

A inserção dos psicólogos em hospitais tem um crescimento significativo, atuação é um grande desafio e conquista para Psicólogos. Interação com equipe é extremamente relevante, como se pode notar o psicólogo não trabalha sozinho, é fundamental a interação com a equipe interdisciplinar é indispensável para busca da melhoria da qualidade de vida do paciente.

REFERÊNCIAS

BACKES e tal. **A humanização hospitalar como expressão da ética.** Rev Latino-am Enfermagem 2006 janeiro-fevereiro; 14(1): 1325.

SANTOS Lyvia de Jesus, VIERA Jésia Maria. **Atuação do psicólogo nos hospitais e nas maternidades do estado de Sergipe.** Ciência saúde coletiva 2011; 17(5):1191-1202.

MOTA Roberta Araújo e tal. **Papel dos profissionais de saúde na política de humanização hospitalar.** Psicologia em estudos, Maringa, v.11, n. p.323-330, mai/agos.2006.

TONETTO, Aline; GOMES, William. **Prática psicológica em hospitais: demandas e intervenções.** Revista Psico da UFRGS, Rio Grande do Sul, v. 36, n. 3, dez. 2005.

MARCON, Claudete; LUNA, Ivânia; LISBÔA, Márcia. **O Psicólogo nas instituições hospitalares: Características e Desafios.** Revista Ciência e Profissão, 2004.